

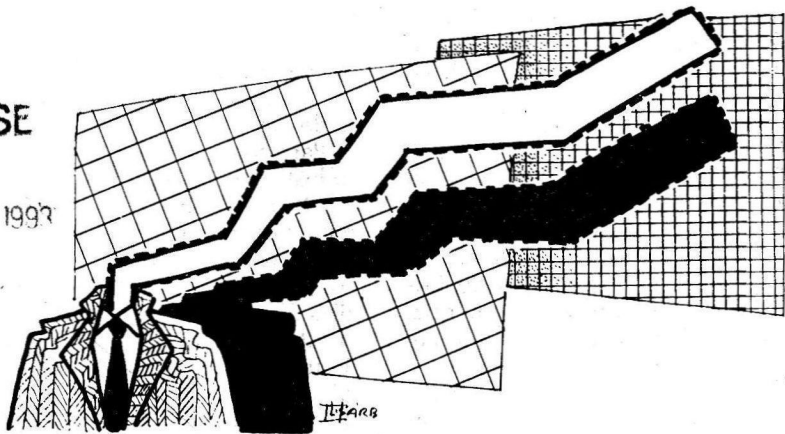
Dívida em

títulos

CORREIO BRAZILIENSE
cresce 178%

16 JAN 1993

A dívida mobiliária federal (em títulos) alcançou Cr\$ 432 trilhões em dezembro, com crescimento de 178 por cento acima da inflação (IGP-DI), já que em dezembro de 1991 o montante era de Cr\$ 155 trilhões que saltaram para os Cr\$ 431 trilhões estimados para dezembro. Com isso, os débitos públicos representaram, em 1992, 8,4 por cento do Produto Interno Bruto. Em 1989 o patamar bateu em 15,2 por cento em relação ao PIB. Novembro de 1992 foi o mês que a dívida atingiu o nível mais alto com Cr\$ 482 trilhões. Janeiro do ano passado foi o período de menor montante com Cr\$ 219 trilhões.



A base monetária por sua vez cresceu no final do ano, como era de se esperar, pela sazonalidade do aumento do giro do dinheiro na economia. A base mostrou expansão mensal de 63 por cento na posição de final de mês e de 60 por cento na média dos saldos diários. No ano a expansão ficou em 996 por cento, ficando aquém do IGP-DI, em uma retração de 13 por cento no

ano.

Em compensação ao aumento de recursos que ingressaram no sistema, houve contração nas operações do setor externo de Cr\$ 15 trilhões devido a redução na entrada de divisas, importações e saída de recursos. As operações com o Tesouro Nacional continuavam contribuindo para contrair a base com Cr\$ 4,8 trilhões.